

Geração e difusão de conhecimento científico na zootecnia 2



Amanda Vasconcelos Guimarães
Fabício Leonardo Alves Ribeiro
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021

Geração e difusão de conhecimento científico na zootecnia 2



Amanda Vasconcelos Guimarães
Fabício Leonardo Alves Ribeiro
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia

Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Geração e difusão de conhecimento científico na zootecnia 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Amanda Kelly da Costa Veiga
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Amanda Vasconcelos Guimarães
Fabrício Leonardo Alves Ribeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G354 Geração e difusão de conhecimento científico na zootecnia 2 / Organizadores Amanda Vasconcelos Guimarães, Fabrício Leonardo Alves Ribeiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-629-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.291212311>

1. Zootecnia. I. Guimarães, Amanda Vasconcelos (Organizadora). II. Ribeiro, Fabrício Leonardo Alves (Organizador). III. Título.

CDD 636

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O mundo atual exige que pesquisadores promovam, gerem e difundam o conhecimento científico por meio da pesquisa. A zootecnia tem contribuído com estudos nas mais diversas áreas, como o melhoramento genético, nutrição animal, saúde e bem-estar animal, entre outras. A participação de pesquisadores, professores e alunos da graduação e pós-graduação contribui para que esse conhecimento vá além dos muros das universidades e instituições de pesquisa, e traga benefícios significativos para a sociedade. Os resultados dos trabalhos científicos contribuem para a melhoria do processo produtivo e dos índices de produtividade, bem como na qualidade e segurança dos produtos de origem animal. Desta forma, este e-book, constitui uma ferramenta de difusão do conhecimento, pelo livre acesso a informações e resultados obtidos nos trabalhos aqui publicados.

O e-book, intitulado “Geração e Difusão do Conhecimento Científico na Zootecnia” Volume II, é composto por oito capítulos que abordam assuntos importantes, sendo eles: um estudo sobre práticas de manejo pré-abate que possa garantir o bem-estar animal e a qualidade da carne; o desenvolvimento de um protocolo de resfriamento de carcaças bovinas e seu efeito na qualidade da carne; um diagnóstico do perfil de consumidores de derivados do leite de búfala; estudos sobre a caracterização da estrutura organizacional de melhoramento genético de caprinos e ovinos; o uso da seleção genética como técnica de melhoramento genético de cães; uma investigação do efeito da homeopatia sobre a produção e a composição do leite de vacas leiteiras em pastagem e eficácia no controle da mastite clínica e subclínica e, por fim, uma revisão sobre a teoria da aprendizagem e sua aplicação no treinamento de equinos.

Gostaríamos de agradecer aos autores que contribuíram com a obra enviando seus trabalhos e aos leitores desejamos uma excelente leitura. Agradecemos ainda à Atena Editora por incentivar e promover a divulgação do conhecimento científico, de forma gratuita, para acadêmicos, pesquisadores e demais pessoas que buscam aprender.

Amanda Vasconcelos Guimarães
Fabrício Leonardo Alves Ribeiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CONSIDERAÇÕES SOBRE O MANEJO PRÉ ABATE EM FUNÇÃO DE CONTUSÕES E LESÕES EM BOVINOS


Käthery Brennecke
Cynthia Pieri Zeferino
Liandra Maria Abaker Bertipaglia
Vando Edésio Soares
Cássia Maria Barroso Orlandi
Sarah Sgavioli
Paulo Henrique Moura Dian
João Henrique Zampieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2912123111>

CAPÍTULO 2..... 11

USE OF DIFFERENT COLD WATER SPRAY PROTOCOLS ON BOVINE CARCASSES DURING COOLING AND ITS EFFECTS ON MEAT QUALITY


Janderson Ananias de Oliveira
Angelo Polizel Neto
Claudinele Cássia Bueno da Rosa
Natália Baldasso Fortura
Andressa Groth
Rafael do Santos
Felipe Ceconelo Bento
Helen Fernanda Barros Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2912123112>

CAPÍTULO 3..... 28

DIAGNÓSTICO DO PERFIL DO CONSUMIDOR DE DERIVADOS DE LEITE DE BÚFALA NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM-PA


Mayrla Fonseca Dantas
Luiz Henrique Matos Martins
Livia Ferreira Pinho
Antônio Vinícius Correa Barbosa
Natalia Guarino Souza Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2912123113>

CAPÍTULO 4..... 43

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE CAPRINOS NA MICRORREGIÃO DE AGLOMERAÇÃO URBANA DE SÃO LUÍS- MA


Mikaelle Cristina Costa de Souza
Hélen Clarice Chaves Costa
Kamylla Martins Correia
Samuel do Nascimento Bringel
Marília Albuquerque de Sousa Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2912123114>

CAPÍTULO 5..... 50

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE OVINOS NA MICRORREGIÃO DE AGLOMERAÇÃO URBANA DE SÃO LUÍS-MA


Nara Grazielle Gomes Penha
Ana Isabela Lima Ribeiro
Hélen Clarice Chaves Costa
Kamylla Martins Correia
Samuel do Nascimento Bringel
Marília Albuquerque de Sousa Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2912123115>

CAPÍTULO 6..... 62

USO DA SELEÇÃO COMO TÉCNICA DE MELHORAMENTO GENÉTICO APLICADA EM CÃES: ESTUDO NOS CANIS DOS MUNICÍPIOS DE SÃO LUÍS E SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – MA

Nathália Lima Dörner
Ana Paula Lopes Santos
Lyanca Karla Lima Silva
João de Deus Silva Neto
Marília Albuquerque de Sousa Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2912123116>

CAPÍTULO 7..... 71

EFEITO DA HOMEOPATIA PARA O TRATAMENTO DE MASTITE BOVINA

Larissa Monteiro Caxias
Eliandra Maria Bianchini Oliveira
Wallacy Barbacena Rosa dos Santos
Jeferson Corrêa Ribeiro
Romes Pinheiro dos Santos
Carlos de Souza Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.2912123117>

CAPÍTULO 8..... 81

PRINCÍPIOS DA TEORIA DA APRENDIZAGEM APLICADOS AO TREINAMENTO DE EQUINOS

Juliana Vieira Dumas
Ana Flávia Sousa Santos
Isabella Eduardo da Silva
Nathália Cristina Coelho Monteiro
Anaís de Castro Benitez
Thayná Garcia Amorim
André Luis de Oliveira Rodrigues
Loiane Aparecida Diniz
Amanda Dias dos Santos
Clara Alcântara Lara de Mesquita
Henrique Carneiro Lobato
Andreza Alvarenga Rabelo

SOBRE OS ORGANIZADORES	85
ÍNDICE REMISSIVO.....	86

USO DA SELEÇÃO COMO TÉCNICA DE MELHORAMENTO GENÉTICO APLICADA EM CÃES: ESTUDO NOS CANIS DOS MUNICÍPIOS DE SÃO LUÍS E SÃO JOSÉ DE RIBAMAR – MA

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 06/08/2021

Nathália Lima Dörner

Universidade Estadual do Maranhão
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/0814869630558252>

Ana Paula Lopes Santos

Universidade Estadual do Maranhão
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/7866229620179935>

Lyanca Karla Lima Silva

Universidade Estadual do Maranhão
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/2219321475469339>

João de Deus Silva Neto

Faculdade Pitágoras
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/8487486114680412>

Marília Albuquerque de Sousa Martins

Universidade Estadual do Maranhão
São Luís – Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/8028758129735366>

RESUMO: A ferramenta de melhoramento genético animal, conhecida como seleção, é uma técnica que visa a escolha dos melhores indivíduos para serem utilizados no processo reprodutivo. As características consideradas como critérios de seleção em cães são, em regra, a morfologia, o comportamento, saúde e a facilidade de aprendizado para desempenhar

determinadas funções. Apesar do crescimento quantitativo desses animais nos centros urbanos, verifica-se na literatura a escassez de trabalhos relacionados com o melhoramento genético desta espécie. Sendo assim, objetivou-se com o presente estudo identificar e descrever o uso da seleção como técnica de melhoramento genético de cães nos canis dos municípios de São Luís e de São José de Ribamar - MA. Os dados para a realização do presente estudo foram obtidos nos canis dos municípios de São Luís e São José de Ribamar - MA, registrados no Kennel Club, por meio da aplicação de questionário semiestruturado, de forma presencial e online. Ao todo foram avaliados 10 canis, totalizando 210 cães. De acordo com os resultados obtidos, os critérios de seleção adotados pelos criadores são os morfológicos e os comportamentais. Todos os criadores consideram o formato do crânio e do focinho um critério de seleção morfológico importante na caracterização racial. Quanto às características comportamentais, destaca-se a socialização como um critério de seleção adotado por 70% dos criadores. Os resultados permitem concluir que, nos canis visitados, a morfologia e o comportamento constituem-se como critérios importantes de seleção, destacando-se o formato do crânio e focinho e a obediência como garantia do padrão racial e o desempenho funcional dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Cães, melhoramento genético, seleção.

USE OF SELECTION AS A GENETIC IMPROVEMENT TECHNIQUE APPLIED IN DOGS: STUDY IN KENNELS OF THE MUNICIPALITIES OF SÃO LUÍS AND SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - MA

ABSTRACT: The animal genetic improvement tool, known as selection, is a technique that aims to choose the best ones needed to be used in the reproductive process. The characteristics considered as the categories of selection of dogs are, as a morphology, behavior, health and a learning facility for competency functions. Despite the quantitative growth of these animals in urban centers, there is a scarcity of studies in the literature related to the genetic improvement of this species. Thus, the aim of this study was to identify and describe the use of selection as a technique for genetic improvement of dogs in kennels in the municipalities of São Luís and São José de Ribamar - MA. The data for this study were obtained in the kennels of the cities of São Luís and São José de Ribamar - MA, registered in the Kennel Club, through the application of a semi-structured questionnaire, in person and online. In all, 10 kennels were taken, totaling 210 dogs. According to the chosen results, the selection criteria adopted by the breeders are morphological and behavioral. All breeders consider the shape of blood and muzzle an important morphological selection criterion in racial characterization. As for behavioral characteristics, socialization stands out as a selection criterion adopted by 70% of breeders. The mandatory results prevail that, in kennels, morphology and behavior are important selection criteria, highlighting the shape of the blood and muzzle and obedience as a guarantee of the racial standard and functional performance of the animals.

KEYWORDS: Dogs, genetical enhancement, selection.

1 | INTRODUÇÃO

Há cerca de 9000 anos a.C. surge um novo avanço na humanidade: a pecuária, para o qual alguns instintos dos cachorros, herdados dos lobos, foram fundamentais. Alguns cães eram talentosos para conduzir rebanhos, proteger ovelhas e bois. Estas habilidades viraram um grande critério de seleção entre os cães, sendo que os que mais se davam bem entre as pessoas eram os que executavam melhor essas tarefas.

O homem passou a fazer uma seleção artificial, provocando cruzamentos entre animais mais eficientes para a execução de tarefas. A partir deste momento, os cães começaram a se diversificar, dando início às primeiras raças (ORTIZ, 2015).

As características consideradas como critérios de seleção de cães são, em regra, a morfologia, comportamento, saúde e a facilidade de aprendizado para desempenhar determinadas funções. Segundo Prado e Soares (2014), devemos considerar que para cada atividade, algumas características devem ser selecionadas, tais como: a sobriedade, a robustez, a agilidade, a memória e a fidelidade.

Apesar do crescimento quantitativo desses animais nos centros urbanos, verifica-se na literatura a escassez de trabalhos relacionados com o melhoramento genético desta espécie. Pouco ou quase nada, com base na literatura consultada, tem sido discutido.

Sendo assim, objetivou-se com o presente estudo, identificar e descrever o uso da

seleção como técnica de melhoramento genético de cães nos canis dos municípios de São Luís e de São José de Ribamar, no estado do Maranhão.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A ferramenta de melhoramento animal, conhecida como seleção, é uma técnica que visa a escolha dos melhores indivíduos para serem utilizados no processo reprodutivo (CARNEIRO JUNIOR, 2009). É, na verdade “[...] a decisão de permitir que os melhores indivíduos de uma geração sejam pais da geração subsequente”, de acordo com Euclides Filho (1999).

Desde que os cães começaram a conviver com os seres humanos, eles passaram por um processo de seleção rigorosa das raças (LINDSAY, 2000). Muitos destes critérios envolviam a seleção de cães para determinado tipo de trabalho. Ao longo da história da humanidade, os critérios de seleção de cães foram se modificando, sendo influenciados principalmente pelo desenvolvimento industrial, pelo surgimento das cidades e mudanças no estilo de vida.

Atualmente, muitos destes critérios são estabelecidos pela cultura do consumo, do fetiche, da ditadura da beleza e da transformação do outro em mercadoria (BAUMAN, 2008, p.132). Assim, verificamos que as raças tendem a ser padronizadas de acordo com as habilidades que os cães possuem naturalmente e das capacidades que desenvolvem para a execução das diferentes tarefas, nas respectivas forças que os detêm, passando à descendência as características selecionadas (ALLSOP, 2011).

O sucesso dessa relação homem-cão é o motivo da utilização destes animais nos serviços de Segurança Pública (faro de entorpecentes, artefatos explosivos, salvamento de humanos) com caráter preventivo e de enfrentamento (MACHADO, 2013). Desta forma, estudos estão sendo realizados para selecionar cães no âmbito da segurança e companhia. Um dos parâmetros principais levados em consideração na seleção destes cães é o comportamento, respeitando sempre os limites impostos pelos padrões de bem-estar da espécie (MACHADO, 2013; PEREIRA, 2013).

Para este propósito, características como temperamento e capacidade cognitiva do animal são a base para a seleção destes animais, ou seja, processos mentais como percepção, consciência, aprendizado, memória e tomada de decisões em resposta aos estímulos do meio são mecanismos da cognição (HECKLER, 2010).

3 | METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado a partir da obtenção de dados coletados em 10 canis, pertencentes aos municípios de São Luís e São José de Ribamar e filiados ao Kennel Club. O Kennel Club é uma organização de criadores voltada para assuntos relacionados à criação de cães, registros, exposições e promoção de mais de uma raça de cães. De

acordo com um levantamento realizado, os referidos municípios apresentam cerca de 12 canis ativos e filiados ao Kennel Club.

O levantamento de dados foi realizado por meio da aplicação de questionário semiestruturado e formulário de identificação do perfil dos canis junto aos proprietários. O questionário semiestruturado é composto por questões objetivas e subjetivas que abordam informações quanto à utilização da seleção como ferramenta do melhoramento genético dos cães.

O formulário de identificação, por sua vez, é composto por perguntas relacionadas ao perfil do canil: raças criadas, finalidade da criação, tempo de criação, manejo dos animais, procedimentos veterinários, entre outros dados. Ressalta-se que para todos os proprietários a participação foi voluntária, com assinatura prévia de Termo de Consciência Livre e Esclarecido (TCLE).

Em razão do atual cenário de pandemia vivido e da não permissão de visitas em algumas propriedades, o questionário semiestruturado foi adaptado para a plataforma Google Formulários, de forma que fosse respondido *on-line* pelos proprietários. Em relação ao formulário de identificação, este foi aplicado durante as visitas realizadas e, para os proprietários que não permitiram visitas em seus canis, foi aplicado de forma remota através de plataformas de reunião online (Google Meet e Zoom).

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos foram agrupados, para melhor compreensão dos dados, primeiramente, quanto ao quantitativo de padreadores e matrizes, seguido pela caracterização dos canis visitados, e, por último, quanto aos critérios de seleção de padreadores e matrizes adotados pelos criadores dos canis.

4.1 Quantitativo de padreadores e matrizes

Os dados coletados por meio da aplicação do questionário e formulário de identificação encontram-se destacados na tabela abaixo.

Na Tabela 1, verifica-se que 20% dos criadores entrevistados possuem em torno de 10 cães em seu plantel, 60% dos canis apresentam cerca de 15 a 30 cães e apenas 20% possuem acima de 30 cães em seu plantel.

Canis	Nº de matrizes	Nº de padreadores	Total de cães
Gigante de Jussatuba	6	4	10
Bull Ranch	7	3	22
Cherie Famille	18	6	30
Vila do Conde	10	3	15
Paço do Lumiar	7	8	15
Guaraciara	30	12	42
Realengo	22	11	33
Ilha Magna	4	3	7
Luxury Poms	10	4	20
Rufus Ranch	10	6	16
TOTAL	-	-	210

Tabela 1 – Número de padreadores e matrizes dos canis visitados

Fonte: Autor (2021).

4.2 Caracterização dos canis visitados

Em relação aos canis visitados, observou-se que as principais finalidades dos criadores de cães são *hobby*, exposições e venda, sendo outras finalidades também citadas, como a busca pelo melhoramento genético da raça e a criação de cães saudáveis e para companhia.

Quando questionados por que razão escolheram a CBKC (Confederação Brasileira de Cinofilia) para realizar o registro de seus cães, os proprietários alegaram que esta é a única instituição no Brasil filiada à FCI e, portanto, a única que apresenta reconhecimento e credibilidade internacional. Além disso, também foi citado que esta instituição apresenta normas e guias para a criação de cada raça, funcionando como um direcionamento para os criadores de cães.

No que diz respeito às dificuldades encontradas na criação de cães, muitos proprietários relatam problemas relacionados ao clima quente, pois este afeta diretamente o bem-estar dos animais e o desenvolvimento da pelagem dos cães da raça Spitz Alemão, e a grande prevalência de mosquitos que podem transmitir doenças como a leishmaniose, dificultando a criação.

Os proprietários também relataram as principais doenças das raças criadas: em Dogues Alemães, como é o caso dos canis Rufus Ranch e Gigante de Jussatuba, a principal doença que acomete os cães é a torção gástrica, também relatada em canis de Fila Brasileiro, como o Realengo. Nos Spitz Alemães, as principais doenças citadas pelos canis Luxury Poms e Cherie Famille são a luxação de patela, queda de glicose (hipoglicemia) em

filhotes e a alopecia.

Em Buldogues, do canil Bull Ranch e Vila do Conde, a condição mais relatada está relacionada a problemas de pele e respiratórios. Em Rottweilers, dos canis Rufus Ranch e Vila do Conde, a principal doença citada é a displasia coxofemoral, também relatada no canil Ilha Magna, de Pastor Alemão. Além destas condições, também foram citadas doenças como erliquiose e babesiose, transmitidas por carrapatos, leishmaniose, transmitida pelo mosquito-palha, e algumas viroses como parvovirose e cinomose.

4.3 Critérios de seleção de padreadores e matrizes adotados pelos proprietários dos canis

Os critérios de seleção dos padreadores e matrizes adotados pelos criadores encontram-se nas Figuras 1 e 2.

Na Figura 1, verifica-se que os critérios morfológicos adotados pelos criadores de cães, nos canis visitados, são baseados, principalmente, nos formatos do crânio, focinho, orelha, pelagem, tamanho e comprimento do animal, musculatura, comprimento dos membros e dimorfismo sexual.

Os cães são selecionados de acordo com as qualidades que interessam ao homem, como pelagem, faro, beleza, porte, comportamento e agilidade (ANDRADE; PINTO; e OLIVEIRA, 2002). Para Rossi (2019), cada trabalho demanda características morfológicas ou comportamentais específicas dos animais. Cães de busca e resgate, por exemplo, além de um excelente olfato, devem ter vigor físico, resistência e nível alto de energia para manter a motivação nas buscas (que para eles acabam sendo divertidas, já que eles adoram buscar o brinquedo e a recompensa final).

Alguns criadores também apontaram e acrescentaram outros critérios morfológicos utilizados por eles, como coloração da pelagem, inserções de cauda e orelha, além de angulações de membros dianteiros e traseiros e o tipo de mordedura apresentada pelo animal, sempre seguindo os padrões de cada raça.

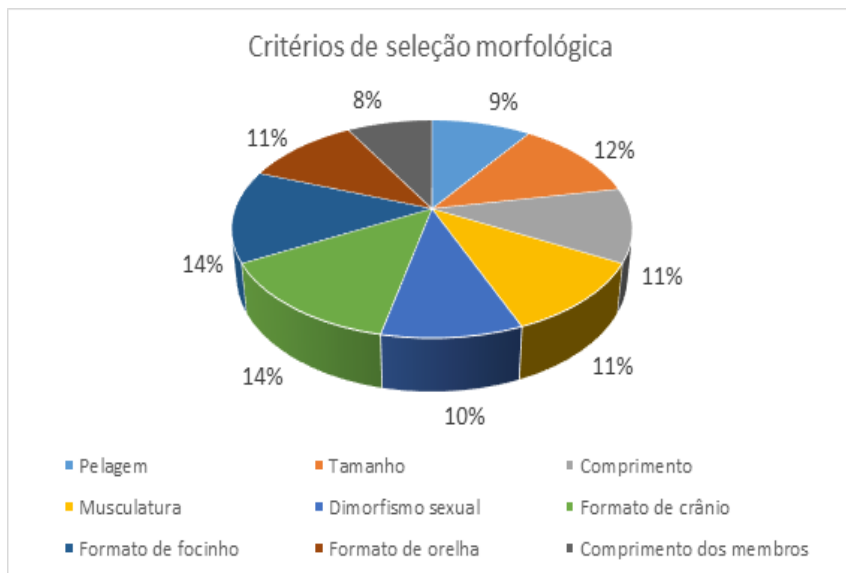


Figura 1 – Critérios de seleção morfológica adotados pelos criadores dos canis
 Fonte: Autor (2021).

Em se tratando dos critérios de seleção baseados em características comportamentais (Figura 2), os proprietários utilizam como base a agressividade, passividade, obediência, impulso de caça, socialização e concentração dos cães para realizar a seleção de matrizes, padreadores e filhotes. Destaca-se como critério de seleção mais importante, dentre as características comportamentais, a obediência, com 26% da preferência.

A genética desempenha grande função na manifestação comportamental, no entanto, se a genética do animal não é boa, não haverá bom desempenho, por melhor que seja o ambiente e a técnica de treinamento (MACEDO, [2016?], citado por MESADRI, 2017).

Um detalhe muito importante a ser citado é que, apesar de selecionarem a agressividade, os proprietários ressaltaram que os cães devem ter um temperamento equilibrado acima de tudo, sem apresentar sinais de descontrole e atacar sem motivos.



Figura 2 – Critérios de seleção comportamentais adotados pelos criadores dos canis

Fonte: Autor (2021).

5 | CONCLUSÃO

Os resultados permitem concluir que, nos canis visitados, a morfologia e o comportamento constituem-se como critérios importantes de seleção, destacando-se o formato do crânio e focinho e a obediência como garantia do padrão racial e o desempenho funcional dos animais.

REFERÊNCIAS

ALLSOP, N. **Cry Havoc**. Austrália: New Holland Publishers Pty Ltd, 2011.

BAUMAN, Z. **Vida para consumo: A transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. Signos do Consumo, v. 2, n. 2, p. 275-279, 2010.

ANDRADE, A.; PINTO, S. C.; e OLIVEIRA, R. S.; orgs. **Animais de Laboratório: criação e experimentação [online]**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002. Disponível em: <<http://static.scielo.org/scielobooks/stwtj/pdf/andrade9788575413869.pdf>>. Acesso em: 6 de maio de 2021.

BOYKO, A. R. et al. **A simple genetic architecture underlies morphological variation in dogs**. PLoS biology, v. 8, n. 8, p. e1000451, 2010.

CARNEIRO JUNIOR, J. M. **Melhoramento genético animal**. Embrapa Acre-Capítulo em livro técnico (INFOTECA-E), 2009.

EUCLIDES FILHO, K. **Melhoramento genético animal no Brasil: fundamentos, história e importância.** Embrapa Gado de Corte-Documents (INFOTECA-E), 1999.

FERRÃO, R; FERRÃO, L. M. V. **Metodologia científica para iniciantes em pesquisa.** Linhares: Unilinhares/Incaper, 2003.

GONCALVES, R. C. G.; OLIVEIRA, L. C. **EMBRAPA Acre: ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável do Sudoeste da Amazônia.** Embrapa Acre, 2009.

HECKLER, M.C.T.; SANTOS, F. H.; AMORIM, R. M. **Teste para avaliação das funções cognitivas de memória e aprendizado em cães.** Neurobiologia, v. 73, n. 4, p. 141-149, 2010.

IMESC – Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos. **Perfil da região da Ilha do Maranhão 2008.** São Luís: IMESC, 2009. v. 1.

LINDSAY, Steven R. **Handbook of applied dog behavior and training, adaptation and learning.** John Wiley & Sons, 2000.

MACHADO, L. L. M. **Alterações comportamentais e fisiológicas em cães detectores de drogas e explosivos após confinamento em caixas de transporte: influências do estresse no desempenho.** 2013.

MESADRI, S.B. **Critérios para desempenho de cães em competições de estrutura e beleza.** 2017. 53f. Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2017.

ORTIZ, ETIANE. **A analogia entre a seleção artificial e a seleção natural de darwin nos livros didáticos de biologia aprovados pelo PNLD/2015.**

PEREIRA, J. P. M. **Influência das técnicas de treino nas manifestações comportamentais de estresse canino.** 2013, 76 p. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Vila Real, 201.

PRADO R. F. S.; SOARES O. A. B. **Apostila de Cinotecnia. Ministério da Defesa Exército Brasileiro,** 2014.

ROSSI, A. **Cães de trabalho: o que eles podem fazer.** Disponível em: <https://vejasp.abril.com.br/blog/bichos/caes-trabalho/>. Acesso em: 26 fev. 2021.

VIEIRA, S. Como elaborar questionários. In: **Como elaborar questionários.** 2009. p. 159-159.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abatedouro 1, 5, 7

B

Bem-estar 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 32, 36, 41, 64, 66, 73, 75, 81, 82, 84

Bubalinocultura 28, 30, 31, 32, 40, 41, 42

C

Cadeia produtiva 1, 2, 8, 28, 30, 33, 40, 41, 43, 44

Cães 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70

Caprinocultura 43, 44, 49

Carne 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 26, 31, 39, 48, 57, 58, 75

Cavalos 81, 82

Células somáticas 72, 73, 74, 77, 78

Ciclos 12

Comercialização 28, 30, 31, 32, 33, 39, 40

Comportamento 1, 3, 5, 9, 35, 62, 63, 64, 67, 69, 81, 82, 83

Consumidores 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 73

E

Embarque 1, 4, 7

Estímulos excitatórios 82

Estresse 3, 4, 5, 6, 7, 70, 73, 74, 75, 83

F

Fluxo gênico 44, 51, 52, 60

Força de cisalhamento 12

G

Glândula mamária 71, 72, 74

H

Habituação gradual 82

Homeopático 71, 74, 75, 76, 78, 79

L

Lactose 71, 72, 77, 78, 79

Leite 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 48, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Leiteira 30, 31, 40, 72, 74

M

Mastite 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 80

Maturação 12, 26

Melhoramento genético 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 70

O

Ordenha 71, 74, 77

Ovinocultura 50, 51, 52, 57, 61

P

Perdas no resfriamento 12

Performance 44, 63, 81, 82, 83, 84

Produtores 4, 30, 31, 32, 43, 46, 47, 50, 52, 54, 55, 74

Q

Queijos 28, 39, 40, 41

Questionários 28, 32, 33, 70

R

Rebanho comercial 43, 45, 46, 50, 59

Rebanho núcleo 43, 45, 46, 47, 48, 50, 53, 54, 59

Reprodução 40, 42, 46, 47, 52, 54, 61

Reprodutores 43, 45, 46, 47, 50, 54, 57, 58, 59

Resfriamento 12, 26, 73

S

Seleção 4, 47, 52, 53, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70

Suplementação 71, 73, 74, 80

T


Teoria da aprendizagem 81, 82, 84


Transporte 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 70

Treinamento 1, 5, 7, 68, 81, 82, 83


Geração e difusão de conhecimento científico na zootecnia 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](#) 


www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021


Geração e difusão de conhecimento científico na zootecnia 2



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021